

Para Luiz Eulálio, a prova do acerto

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Luiz Eulálio de Bueno Vidigal Filho, considerou positivo "o sinal verde" dado pelo Fundo Monetário Internacional (Fmi) para que o Governo brasileiro faça um novo acordo com os bancos credores. Para ele, esse apoio é uma prova concreta de que o programa econômico do Brasil é consistente e viável. Com relação ao orçamento das estatais apresentado pelo Ministério do Planejamento, o Presidente da Fiesp disse que se ele realmente for cumprido, as empresas públicas terão dado um passo muito importante no caminho do seu saneamento financeiro. Para ele, se a Secretaria de Controle das Empresas Estatais (Sest)

conseguir fazer com que as estatais cumpram o orçamento previsto para este ano — Cr\$ 823,4 trilhões — para o total de 186 empresas — será zerado o déficit das estatais.

● Os credores internacionais acabam de conceder à Argentina uma moratória de 90 dias para as cotas parciais vencidas entre dezembro de 85 e março de 86. A notícia foi confirmada ontem pelos correspondentes do jornal "Ámbito Financeiro", em Nova York. Segundo eles, os banqueiros esclareceram tratar-se a moratória de um procedimento meramente técnico. Foi possível adotá-lo, dizem, porque o Governo argentino cumpriu seus compromissos no ano passado.